

Troponina de alta sensibilidade não se Associa à Calcificação Coronariana em Pacientes na Sala de Emergência

Autores: Isabella Caterina Palazzo, Gabriela Maria Nara Sadeck, Fernanda Salomão, Maria Marta Sabra, Jader Cunha de Azevedo, Alan Chambi Cotrado, Ana Amaral, Marcelo Iorio Garcia, Wilter dos Santos Ker, Nilton Lavatori Correa, Claudio Tinoco Mesquita

Instituição: Hospital Pró-Cardíaco

Introdução: Estudo realizado em pacientes na sala de emergência comparando a calcificação coronariana e alterações de valores da troponina de altasensibilidade (Tropo HS).

Objetivos: Avaliar se existe associação entre a Tropo HS e calcificação coronariana na sala de emergência.

Método: Estudo prospectivo na sala de emergência em um hospital cardiológico durante o período de março a outubro de 2016 que comparou o resultado da Tropo HS com o resultado da cintilografia miocárdica e a presença de calcificação coronariana. Os critérios de inclusão do estudo foram pacientes de baixo e intermediário risco ,pelo TIMI RISK score, com dor torácica, troponina convencional e eletrocardiograma normais 0 e 6hs encaminhados para estratificação de risco com cintilografia de perfusão miocárdica. Os critérios de exclusão do estudo foram pacientes que possuíam passado de infarto agudo do miocárdio ou presença de risco alto pelo TIMI RISK score. Foi realizado dosagem de troponina convencional 0, 3 e 6 horas, dosagem de Tropo HS 0, 1, 3 e 6 horas e estudo de perfusão miocárdica de estresse e repouso em aparelho híbrido de cintilografia associada a tomografia computadorizada (SPECT-CT) o que permitiu tanto análise da perfusão miocárdica quanto à análise semi-quantitativa de calcificação coronariana.

Resultados: Preencheram os critérios de inclusão 84 pacientes 31 foram excluídos por não terem colhido todas as amostras da Tropo HS. Da amostra de 53 pacientes restantes, 37 não tinham calcificação coronariana e 16 tinham algum grau de calcificação. Dos 37 pacientes sem calcificação 9 (24%) apresentaram alguma das amostras de Tropo HS ($> 0,018$) enquanto que 4 (25%) dos 16 pacientes com calcificação coronariana apresentaram alteração dos valores de Tropo HS ($p= 0,25$ pelo Teste exato de Fisher). Além disso, comparando as médias da Tropo HS dos pacientes com calcificação coronariana com aqueles que não tem calcificação em coronárias na sala de emergência não houve diferença entre as médias.

Discussão: O presente estudo é apenas uma análise parcial de dados , com uma amostra ainda limitada de pacientes, sendo que o grau de calcificação não foi avaliado.

Conclusão: Não houve associação entre a calcificação coronária e a Tropo HS nesta população de pacientes na sala de emergência com dor torácica. A ausência da calcificação não exclui maior risco de elevação da TropoHs. O seguimento destes pacientes pode demonstrar que apesar da calcificação não se relacionar com elevação da Tropo HS, ela pode estar associada a presença de eventos cardíacos futuros.